



SAÚDE, MULHERES E AGROECOLOGIA

Vanderléia Laodete Pulga¹

Adriana Maria Mezadri²

Resumo: Trata-se de um relato de experiência do projeto de Extensão “*Promoção da Autonomia e Saúde das Mulheres Rurais e a Prática Agroecológica*”, iniciativa da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo articulada com as mulheres camponesas dos diversos estados do Brasil, de alguns países, com outras universidades e organizações que atuam com mulheres camponesas. Esse Projeto internacional de extensão visa a promoção da autonomia e saúde de mulheres latino-americanas e africanas com ações integradas em dois eixos estruturantes: Atividades de formação/capacitação sobre autonomia, saúde e agroecologia para as mulheres trabalhadoras rurais, através da realização de seminários internacionais, com a participação de mulheres camponesas brasileiras, da América Latina e África, sobre práticas inovadoras na construção da autonomia das mulheres e promoção da transição agroecológica na América Latina e África e pelo intermédio da realização de oficinas sobre organização autônoma, agroecologia, saúde, gênero e economia feminista; socialização de experiências de fortalecimento da autonomia de mulheres rurais, por meio da produção agroecológica, através sistematização e elaboração de um livro. Iniciou em dezembro de 2016 e foram realizadas 3 oficinas nacionais, dois Seminários Internacionais, reuniões de equipe e o livro. As mulheres camponesas explicitaram a situação que vivenciam em cada um dos países e também as experiências de auto-organização produtiva, produção de alimentos saudáveis e agroecologia. Esse processo possibilitou a construção de autonomia, a produção de alimentos saudáveis, de estruturação de quintais produtivos, fortalecimento das sementes crioulas, das plantas medicinais e do artesanato rural. O projeto possibilitou o encontro de mulheres camponesas de vários estados do Brasil, trazendo a diversidade e experiências de mulheres camponesas de todas as regiões, além de Moçambique que trouxeram a produção de alimentos saudáveis, a promoção da organização de mulheres e sua importância na agricultura e os desafios que ainda tem para organizar as mulheres diante da falta de acesso à terra, à poligamia, dificuldade de participação das mulheres. Participaram, ainda, mulheres do Paraguai e Chile, socializando os cursos e escolas de formação de mulheres sobre agroecologia, dificuldades de acesso à terra, o alto uso de agrotóxicos nos

1 Doutora em Educação (ênfase na Saúde), Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, contato: vanderleia.pulga@uffs.edu.br

2 Acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, contato: adri.mezadri@gmail.com



países e falta de políticas para as mulheres. O projeto teve um caráter multiplicador dos debates e dos temas com mais mulheres nos países, regiões e comunidades de inserção das mesmas. Foi um desafio a sistematização das experiências e elaboração de artigos para a publicação do livro, processo este de superação das próprias participantes do projeto pois escrever sobre a organização produtiva das mulheres camponesas, a importância da organização autônoma das mulheres, da produção de alimentos saudáveis, da agroecologia, das sementes, das plantas medicinais, da água, da terra, dos conhecimentos, respeitando a diversidade regional é uma tarefa complexa para as camponesas. O projeto também permitiu um importante intercâmbio entre a universidade e as mulheres camponesas pois as mulheres puderam estar no ambiente acadêmico, levantar temas relevantes e fundamentais para suas vidas, demonstrar a realidade em que vivem e apresentar proposições para seguir vivendo no campo com dignidade.

Palavras-chave: Saúde. Mulheres. Agroecologia.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: